

## VEÍCULOS BLINDADOS DO MUSEU MILITAR DO C. M. S.



**Expedito Carlos Stephani Bastos**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
[expedito@editora.ufjf.br](mailto:expedito@editora.ufjf.br)

Criado em 1999 na cidade de Porto Alegre, RS, o **Museu Militar do Comando Militar do Sul (MMCMS)** ocupa a sede do antigo Arsenal de Guerra da Província, num prédio construído em 1867.

Muito embora seja um Museu pequeno, possui uma interessante coleção de veículos blindados que vale a pena ser vista. A maioria em boas condições de conservação e quase todos abrigados em local coberto.

Como todos os Museus brasileiros ele não foge a regra, seus recursos são poucos o que dificulta muito sua manutenção, muito embora lá exista um grupo de abnegados que resgatam e preservam a história militar brasileira.

O prédio que abriga o Museu ocupa todo um quarteirão, e está passando por reformas, mantendo suas características originais e no futuro será todo coberto, facilitando desta forma a conservação, principalmente dos veículos e canhões que se encontram atualmente no pátio interno sujeito às intempéries.

Vale destacar dentre os diversos veículos, duas raridades, a primeira delas é uma **T-17 Deerhound**, primeiro blindado 6x6 em operação no Exército Brasileiro, fruto dos acordos Leand Lease surgidos a partir de 1941, em plena segunda guerra mundial, quando o país passa a receber material americano para equipar sua então incipiente força blindada e que vieram em pequena quantidade, mais como uma forma de implementar o acordo, visto que seu desenho já estava defasado naquela época. (ver artigo **CARRO BLINDADO LEVE T-17 Deerhound 6x6 UM ESQUECIDO NO EXÉRCITO BRASILEIRO** no link: <http://www.defesa.ufjf.br/arq/Art%2047.htm>).

Muito embora ele não seja o único exemplar existente no país, é o que se encontra em melhores condições, possuindo boa parte de seu interior, além dos dois motores a gasolina que o impulsionavam, podendo num futuro ser totalmente restaurado, dada a sua raridade, pois só foi operacional no território dos Estados Unidos, em unidades de polícia e no Exército Brasileiro.



**Raro T-17 Deerhound. (Crédito das fotos: autor)**

A outra é um exemplar do **Carro de Combate Leve M-3A1 Stuart**, na versão denominada **Honey**, fornecida aos ingleses que para aumentar o seu raio de ação incorporam dois tanques extras de combustível nas laterais traseiras do veículo, de forma que quando fosse necessário um sistema mecânico os ejetava, evitando que fossem atingidos pelo fogo inimigo e incendiasse o veículo.



No do Museu infelizmente não existem os dois tanques, mas o sistema de ejeção se encontra nele, o que não impede que no futuro possam ser refeitos para completar este belo exemplar, que se encontra em pleno funcionamento, possuindo ainda os vidros que protege a tripulação quando as escotilhas frontais estão abertas. **(ver fotos abaixo)**

A versão preservada é um dos remanescentes dos carros de combate recebidos pelo Brasil no final da guerra,

oriundos da África do Norte, muitos provenientes de unidades inglesas que atuaram na batalha de El Almain.



Esta versão do **M-3A1 Honey** foi largamente empregada pelas unidades blindadas no Rio Grande do Sul, como os que aparecem nas fotos de manobras de 1947, realizadas em Bagé pelo 3º Regimento de Cavalaria Mecanizada que os empregaram inclusive com as saís laterais, coisa rara de se ver por aqui, abandonada depois por acumularem lama que dificultava muito sua

movimentação. O exemplar do Museu representa um do 2º Regimento de Reconhecimento Mecanizado.



**Detalhe dos vidros.**  
**Fotos: autor**

Existe outro **M3A1 Stuart** na coleção, versão padrão usada em grande quantidade no país.



**O outro M-3A1 . Foto: autor**

Lá também se encontra um **Sherman M4** casco reto, quase completo, em muito bom estado de conservação, com placas blindadas de reforços laterais, na torre e parte frontal, frutos dos embates com os alemães na segunda guerra mundial.



Foto: autor

Também pode ser vista uma **Half-Track M5** fabricada pela International Harvester, muito comum em unidades mecanizadas e blindadas do Exército Brasileiro, visto que os modelos mais recebidos foram as versões M-2 e M-5, bem como um **M3A1 Scout Car** 4x4, empregado como veículo comando e transporte de tropas nas unidades mecanizadas e blindadas no país.



M-5 Half-Track e M-3A1 Scout Car. Fotos: autor

Possuem um Ford **M-8 Greyhound** 6x6 com marcações da Força Expedicionária Brasileira, que lutou na Itália em 1944-45, empregado pelo 1º Esquadrão de Reconhecimento, representando o VIRA MUNDO que atuou na tomada de Montese, sendo os únicos blindados brasileiros a participarem de combates reais

quando 15 deles foram empregados naquela campanha. Sem dúvida um veículo com um design muito moderno para seu tempo, tanto que será fonte de inspiração para os futuros Cascavel e Urutu.



**M-8 Greyhound VIRA MUNDO. Foto: autor**

Como veículos mais recentes podem ser vistos um **X-1**, construído pela Biselli e Bernardini num ambicioso projeto de modernização dos velhos Stuart M-3 e M3A1 na década de 70, com canhão de 90mm, e motor diesel. Um **M-59** anfíbio do tempo da Guerra da Coreia (década de 50), o qual podia levar um Jeep em seu interior. Este veículo é interessante, pois é possível ver todo o seu interior, através da grande porta traseira, e dentro os painéis metálicos foram retirados e no seu lugar foram acrescentadas chapas de vidro, permitindo ao visitante ver toda a parte de motores e demais componentes.



**Carro de Combate Leve X-1 e Transporte de Tropas M-59. Crédito das fotos: autor**



**Detalhe interno do M-59 com os painéis de vidro, possibilitando ver todos os detalhes do mecanismo interno. Notar a grande área onde após fechar os bancos levava um Jeep. (foto autor)**

Lá também se encontra um **M-41 C (Caxias)** modernizado pela Bernardini que transformou os **M-41 Walker Bulldog** com canhão de 76mm e motor a gasolina em veículos mais modernos com modificações no motor, que passou a ser um Scania diesel, e canhão de 90mm que foi a espinha dorsal das unidades blindadas brasileiras até os anos 90 quando foram sendo substituído gradativamente por **Leopard 1 A1** e **M-60 A3 TTS**, muito embora existam algumas unidades que ainda operam este tipo de blindado, principalmente no Mato Grosso do Sul. O visitante pode subir por uma escada lateral com uma plataforma que permite ver todo o seu interior através de suas escotilhas, podendo inclusive entrar e sentir o que é estar dentro de um carro de combate.



**Vista geral do pátio interno, única área ainda descoberta do Museu. Em primeiro plano o M-41C. (foto autor)**

Existe ainda uma torre de X-1 muito didática, ela está colocada no chão, com as escotilhas abertas e todos os seus itens foram identificados por números com as respectivas explicações.



Foto: autor